



Secretário depõe sobre demissão de procuradores

Alberto Gonzáles, secretário de Justiça dos EUA, presta depoimento nesta terça-feira (17/4) em Washington. Espera-se que seja sua última chance, frente à mídia americana, de Gonzáles tentar manter uma coerência em seu discurso de defesa, até agora confuso. As informações são do site *Findlaw*.

Em março passado a rede ABC News divulgou uma lista de e-mails trocados entre membros do governo dos EUA. Nela é evidente a intenção de Karl Rove, estrategista do presidente Bush, de demitir pelo menos 100 procuradores federais, a partir de janeiro de 2005.

Gonzáles teria concordado com a idéia como pré-condição para que assumisse seu posto. Na época, ele era procurador-geral da República.

A demissão dos oito procuradores federais, de um total de 93, foi anunciada em dezembro de 2006. Na noite de sexta-feira (13/4), o Departamento de Justiça dos EUA enviou ao Congresso dos EUA, em caráter reservado, mais documentos sobre o episódio.

O Partido Democrata, maioria no Congresso, diz que os procuradores seriam perseguidos porque iriam denunciar corrupção política e fraudes. Os republicanos falam outra coisa: dizem que as demissões foram geradas por “problemas de desempenho profissional”.

Date Created

16/04/2007